



Trabalhos Científicos

Título: Hipertensão Pulmonar Em Escolar Obeso: Relato De Caso

Autores: RENATO KATCHADUR TELLES (FUNDAÇÃO CENTRO MÉDICO DE CAMPINAS); TATIANE APARECIDA FRANCO (FUNDAÇÃO CENTRO MÉDICO DE CAMPINAS); FABIO HENRIQUE ALDEGHERI PASCHOAL (FUNDAÇÃO CENTRO MÉDICO DE CAMPINAS); BRADLEY PAULINO DA SILVA (FUNDAÇÃO CENTRO MÉDICO DE CAMPINAS)

Resumo: INTRODUÇÃO Dentre os agravos à saúde relacionados à obesidade existe um que é pouco relatado: HIPERTENSÃO PULMONAR (HP). A HP é definida quando a média da pressão da artéria pulmonar (PSAP) \geq 25mmHg. Por se tratar de uma doença pouco frequente em pediatria, devido sua gravidade, caráter evolutivo e baixa expectativa de vida mesmo com o avanço da terapia medicamentosa, esse relato de caso tem o propósito de ser um substrato no combate à obesidade e alertar profissionais de saúde essa rara complicação. DESCRIÇÃO DO CASO Escolar, feminino, de 9 anos de idade, com diagnóstico de obesidade feito aos 2 anos de vida. Desde então, a família é orientada acerca da necessidade de controle nutricional bem como possíveis complicações futuras relacionadas à essa doença. Tem acompanhamento de pediatra, nutricionista e endocrinologista. Devido quadro de apnéia do sono, foi encaminhada para avaliação de otorrinolaringologista e pneumologista. Na última consulta pediátrica em abril de 2017 apresentava 92,4 kg e 38,5 kg/m² de índice de massa corpórea. Foi submetida a ecocardiografia aos 8 anos e diagnosticada DISFUNÇÃO VENTRÍCULAR ESQUERDA, HP MODERADA (PSAP = 59 mmhg). Encaminhada para pneumologista e iniciada terapia medicamentosa com captopril. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO Apesar do conhecimento dos malefícios da obesidade ser amplamente divulgado, tal patologia está longe de ser controlada e conseqüentemente está e continuará provocando enorme impacto em todo sistema de saúde. Portanto novas estratégias devem ser criadas para a prevenção dessa doença. No caso em questão, fica claro que apesar do diagnóstico ter sido precoce e com seguimento multidisciplinar, isso não foi suficiente para o controle da doença. Demonstra também que o pediatra deve estar atento para o diagnóstico da HP secundária visando não retardar o início do tratamento para melhorar o prognóstico de vida do paciente.